

Ata da quadragésima nona reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis – INPAS. Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis – 24/11/2016, às dez horas e quarenta e cinco minutos, no Auditório do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis, reuniram-se os seguintes membros do Comitê de Investimentos deste Regime Próprio de Previdência Social: a) Diretor Financeiro do INPAS, senhor Daniel Luiz Simões Campos, b)- Chefe da Divisão de Tesouraria, Senhora Cláudia Miranda do Nascimento Secretária eleita deste Comitê, c) Chefe da Divisão de Contabilidade, senhora Lucimar da Glória Gomes Presidente eleita deste Comitê d) Gestora Previdenciária, senhora Carla Cristina Correia Maduro Vogas Tavares. Presentes também, com direito a voz e sem direito a voto, o servidor Aluísio Manzini, a servidora Michele Schiffler Forster e a servidora Elizabeth Nottini. Com esta composição iniciou-se a referida reunião para atendimento à pauta do dia, que teve a seguinte ordem: 1 - Aprovação das Atas das reuniões anteriores (48ª ordinária e 13ª e 14ª extraordinária); 2 - Análise do cenário macroeconômico, bem como as expectativas de mercado; Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio dos diversos segmentos de aplicação; Proposições de investimentos/desinvestimentos; 3 - Análise do fluxo de caixa, considerando as obrigações previdenciárias e administrativas para o mês em curso; 4 – Análise da minuta da Política de Investimentos do exercício de 2017 (com a presença do Consultor Paulo Di Blasi; 4 - Assuntos Gerais. **Registra-se:** a ausência da Gestora Previdenciária, senhora Adriana Cataria da Costa. A Presidente do Comitê iniciou a reunião agradecendo a presença dos convidados e em seguida procedeu a aprovação das atas da 48ª reunião ordinária, bem como da 13ª e 14ª reunião extraordinária, sem ressalvas. Prosseguindo, informou ao membros a inversão da Pauta, passando a palavra para o Consultor Di Blasi para que este fizesse a análise da Política de Investimentos. Antes de dar início, o Consultor informou que só será possível analisar a “base legal” da Política de Investimentos, visto que esta não sofreu nenhuma alteração (vigorando a mesma desde de 2010). Para tal esclareceu que o Ministério de Previdência está

elaborando um novo DPIN (Demonstrativos de Política de Investimentos), que só será homologado a partir do mês dezembro/16. Diante do exposto, sugeriu ao Comitê que aguardasse uma semana para a elaboração da Política de Investimentos e, uma vez homologada a parte técnica, ele fará o preenchimento das informações necessárias para posterior análise do Comitê. A sugestão foi acatada por unanimidade pelo Comitê. Inciando a análise da base legal, o Consultor ressaltou que um fato no mundo que poderá influenciar na elaboração da Política de Investimentos é a eleição americana, que teve como impacto, a alta na taxa de juros. Acrescentou que no Brasil o juros deve cair, mas a expectativa é cair menos e que para 2017, prevalece um cenário de redução de juros. Resumindo, o Consultor esclareceu que como o Inpas precisa de liquidez, não tem como fazer nada diferente em matéria de alocação dos recursos, visto que em um cenário de incertezas, o “porto seguro” para o Instituto são os “juros”, ou seja ele precisa “surfar até o fim a onda dos juros alto”, se o juros ficar em 14% aplicar em CDI até o limite, e se cair mais forte, aplicar em IRFM1. Finalizando, ressaltou que ambas aplicações batem a meta atuarial. Em seguida, a Gestora de Investimentos, Sra Michele Schiffler Forster, deu início ao segundo item de pauta, com apresentação da variação mensal do segmento de renda fixa, ficando registrado que a melhor rentabilidade apresentada no mês de outubro foi para o IRFM1+ com 1,35% seguido do IRFM com 1,22%. Já no acumulado do ano, o melhor resultado apresentado foi para o IMAB5+ de 28,98, seguido do IRFM1+ de 26,92. Na renda variável, o Dólar Comercial Mercado teve desvalorização de 1,94%, fechando o mês de outubro a R$ 3,18. O índice IBOVESPA fechou em 64.924 pontos com uma valorização de 11,23% (fonte: Valor Econômico). O IPCA do mês de novembro fechou em 0,26%, acumulando 5,7800% ao ano. Passando para análise dos Investimentos do Instituto, apresentou um gráfico com as movimentações do mês de outubro, apontando que o Instituto atingiu 110,12% da Meta Atuarial e os rendimentos do mês de outubro totalizaram o valor de R$ 13.262,80 (treze mil, duzentos e sessenta e dois reais e oitenta centavos). Finalizando, ressaltou que a recomendação da Consultoria para o mês de setembro continua a mesma, ou seja, posicionar a carteira em Títulos Públicos Federais com três indexadores: CDI / IDKA 2 / IRFM-1. Passando para análise dos recursos do FASSE, apresentou um gráfico com as movimentações do mês de

outubro, o qual aponta que no fechamento do mês de outubro o saldo final foi de R$ 292.908,20 (duzentos e noventa e dois mil, novecentos e oito reais e vinte centavos) acumulando um rendimento de R$ 2.726,31 (dois mil, setecentos e vinte e seis reais e trinta e um centavos). Passando para o terceiro item da pauta, o Diretor Financeiro do INPAS, senhor Daniel Luiz Simões Campos, apresentou análise do fluxo de caixa, bem como dos investimentos que compõem o patrimônio dos segmentos de aplicação. No quarto e último item de pauta, o Controlador, senhor Aluízio Martins Manzini, solicitou a Gestora de Investimento, senhora Michele S. Forster que seja feita uma nota explicativa com o significado dos índices que irão compor a Política de Investimentos (CDI e IRFM1), para apresentação aos Conselheiros. A Presidente do Comitê também solicitou que seja feita uma segregação no Mapa de Disponibilidade Bancária, documento elaborado pela Divisão de Tesouraria, entre as contas administrativas, previdenciárias, bem como da entidade FASSE, e seus respectivos saldos finais, visando uma melhor visualização e compreensão dos referidos saldos. Finalizando, a senhora Michele S. Forster apresentou ao Comitê a minuta da Política de Investimentos para o exercício de 2017 de acordo com a Resolução CMN nº 3.922/2010 e 4.392/2014, elaborada por ela. A Política foi elaborada tendo como foco uma estratégia mais “conservadora”, tendo em vista o atual cenário econômico, e será constituída da seguinte forma: Renda fixa art 7º, sendo **100%** em Fundos de Investimentos enquadrados conforme art. 7º, I, “b” e **30%** em Fundo de investimentos enquadrados conforme art. 7º, IV “a”**,** estando de acordo com a sugestão do Consultor. Após exposto, visando celeridade na homologação e encaminhamento do DPIN, sugeriu ao Comitê a análise desta, para que fique a cargo de mero preenchimento das informações no layout do novo DPIN, caso esta seja aprovada. A Minuta foi aprovada por maioria de votos, e caso haja alterações, estas serão encaminhadas aos membros do Comitê. Nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente deu por encerrada a presente reunião às 12:10h, cuja Ata segue lavrada por mim, Cláudia Miranda do Nascimento, Secretária deste Comitê, que a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente colherei suas assinaturas.

Elizabeth Notini Daniel Luiz Simões Campos Servidora Convidada Diretor Financeiro

Michele Schifller Forster Cláudia Miranda do Nascimento

Gestora de Investimentos Chefe da Divisão de Tesouraria

Carla Cristina Correia M. V. Tavares Aluízio Martins Manzini Gestora Previdenciária Controlador

Lucimar Glória Gomes Chefe da Divisão de Contabilidade

Presidente do Comitê